



Oratório

Il ritorno di Tobia

de Joseph Haydn

Libreto e Tradução

INSTITUTO DE MÚSICA



CLARITAS PULCHRI

Melissa Bergonso
Thiago Praça Teixeira

Oratório
IL RITORNO DI TOBIA
de Joseph Haydn
libreto e tradução

Instituto de Música
CLARITAS PULCHRI

Curitiba
2022

APRESENTAÇÃO

Com sua proposta de difusão da cultura musical ocidental e de valorização da beleza artística, o Instituto de Música CLARITAS PULCHRI apresenta o presente volume: **Oratório *Il ritorno di Tobia* de Joseph Haydn: libreto e tradução**. Trata-se do libreto completo do único oratório italiano composto por Haydn.

O gênero musical do *Oratório* tem suas raízes nas práticas musicais que S. Filipe Néri (1515-1595) e seus discípulos instituíram nos exercícios espirituais promovidos pela então nascente Congregação do Oratório em Roma.

Composto em 1775 e estreado em Viena, *Il ritorno di Tobia* é uma das obras-primas do oratório italiano no Barroco tardio. Seu libreto segue o esquema *metastasiano*, com a clássica sucessão de recitativos e árias, a unidade de lugar/tempo/ação e a costumeira divisão em duas partes. Encontra-se também o tradicional virtuosismo vocal italiano em várias árias, mas unido a uma instrumentação mais rica que o comum da época e a uma mestria nas técnicas de contraponto coral.

Trata-se de uma obra que o próprio Haydn considerava como uma de suas principais e que, no entanto, mesmo em nosso meio musical é pouco conhecida. Aos cantores líricos apresenta a oportunidade de executarem muitas belas árias. Ao público em geral une a beleza musical com um tema edificante e extremamente atual em nossos conturbados dias: a piedade familiar.

A presente publicação do libreto em Italiano-Português, acompanhado por uma série de informações sobre a obra, visa favorecer uma mais efetiva apreciação musical aos ouvintes e também auxiliar o estudo e o trabalho de cantores e pianistas correpetidores.

Melissa Carla Chornobay Bergonso
Thiago Praça Teixeira
07 de março de 2022
Festa de S. Tomás de Aquino

1. Oratório. Define-se *oratório* como uma obra musical geralmente com orquestra, coro e cantores solistas, não encenada, com um texto dramático ou narrativo-dramático baseado em uma história bíblica, em uma vida de Santo ou em algum outro tema espiritual. Quando o texto é dramático, o enredo se desenrola inteiramente por meio de diálogos entre os personagens. Quando o texto é narrativo-dramático, parte do enredo é feito pelos diálogos e parte é revelado por um narrador. Enquanto gênero musical, o oratório se estabelece a partir de aproximadamente 1660 na Itália, ainda que às vezes com outros nomes: *cantata*, *dramma sacro*, *componimento sacro* etc.

Naqueles primeiros tempos, o texto era geralmente em italiano ou em latim, escrito em versos. Os oratórios geralmente eram constituídos por duas partes e o estilo tanto dos versos como da música eram essencialmente o mesmo das óperas da época. A função dos oratórios era a de um entretenimento edificante apresentado em um oratório (sala de oração, de onde vem o termo *oratorio*) ou em algum palácio privado.¹

2. Joseph Haydn (1732-1809). Nasceu em 1732 na cidade de Rohrau (Áustria). Foi aceito como menino cantor em 1740 na Catedral de Santo Estêvão em Viena, ocasião em que recebeu formação tanto em canto como em instrumentos de teclado. Por volta de 1750, Haydn deixa o coro e trabalha como professor e músico livre até receber seu primeiro emprego fixo como diretor musical do Conde Morzin² por volta de 1759. Mas o seu emprego definitivo será como *Kapellmeister* da família Esterházy, a partir de 1761 e até sua morte, em 1809.

Até 1790, Haydn se divide entre duas residências dos Esterházy: o palácio de Eisenstadt (ao sul de Viena) e, desde 1766-67, o palácio Esterháza (oeste da Hungria). Excetuando-se algumas visitas a Viena, Haydn passará praticamente trinta anos em relativo isolamento nesses palácios em que a vida musical era intensa. É nesse contexto que ele se tornará um brilhante compositor em

¹ SMITHER, 1977.

² Provavelmente se trata de Karl Joseph Franz Morzin (1717–1783).

praticamente todos os gêneros musicais da época: música sacra, música sinfônica, ópera etc. Em 1790 morre o Príncipe Nikolaus e o seu sucessor, Príncipe Anton, mantém Haydn como *Kappelmeister*, mas o libera de deveres inerentes ao cargo. Nesse novo período, Haydn muda-se para Viena e visita Londres também em duas ocasiões (1791-92 e 1794-95). Morre em Viena, em 1809.³

3. Haydn e o Oratório. Há quatro oratórios escritos por Haydn: *Il ritorno di Tobia* ("O retorno de Tobias"), *Die sieben letzten Worte unseres Erlösers am Kreuze* ("As sete últimas palavras de Nosso Salvador na Cruz"), *Die Schöpfung* ("A Criação") e *Die Jahreszeiten* ("As Estações"). Os dois oratórios mais famosos de Haydn são *Die Schöpfung* (1797-98) e *Die Jahreszeiten* (1801), compostos na ocasião em que Haydn retornava de Londres para Viena, uma fase de sua carreira em que se tornaria uma espécie de herói cultural e se dedicaria sobretudo a obras de grande envergadura. Já a obra *Die sieben letzten...* é, na verdade, uma obra orquestral escrita por Haydn em 1786 para a Sexta-feira Santa em Cádiz (Espanha), adaptada posteriormente para quarteto de cordas (1787) e depois como oratório (1796), mas alguns autores, não chegam a considerá-lo um verdadeiro oratório.⁴ Quanto a *Il ritorno di Tobia*, trata-se de um oratório em italiano, escrito em 1774-75. Na época em que compôs esse oratório, Haydn já tinha escrito mais de 60 sinfonias e muita música de câmara, mas quando lhe foi solicitado que escrevesse uma breve autobiografia para uma enciclopédia austríaca, ele próprio destacou como obras de sucesso apenas três de suas óperas, o seu *Stabat Mater* e justamente *Il ritorno di Tobia*.⁵

³ Cf. SMITHER, p. 160-161; TARAZONA, 1975.

⁴ Cf. WEBSTER, 2005.

⁵ "Em 1776 foi solicitado a Haydn que escrevesse um esboço de autobiografia para uma enciclopédia austríaca; o compositor enviou um artigo cheio de modéstia, onde citava como as suas obras que mais êxito haviam conhecido, três óperas, uma oratória italiana ('O Regresso de Tobias', 1774-75) e uma versão do 'Stabat Mater' – obra que ficou famosa em toda a Europa na década de 1780. Não pareceu a Haydn que valesse a pena referir as cerca de sessenta sinfonias que escrevera até então e, quanto à música de câmara, limitou-se a lamentar que os

4. Contexto. A composição de oratórios, diferentemente da de óperas italianas e de música sacra, não estava entre os deveres de ofício de Haydn em Eisenstadt ou em Esterháza. E, de fato, no período em que esteve a serviço ativo dos Esterházy, Haydn compõe apenas um oratório, *Il ritorno di Tobia*. É um grande exemplo de oratório italiano do final do século XVIII e de música vocal austríaco-italiana barroca tardia. Há várias árias de bravura, recitativos expressivos e em 1784 o próprio Haydn modernizou a obra, encurtando algumas árias, inserindo novos coros e revisando a instrumentação.⁶

Haydn compôs *Il ritorno di Tobia* em Esterháza⁷ e destinava-se a ser executado em Viena, por ocasião dos concertos de Quaresma da Tonkünstler-Societät – instituição beneficente para músicos vienenses – no Kärntnerthor-Theater em 2 e em 4 de abril de 1775⁸.

críticos de Berlim a tivessem por vezes apreciado com excessiva dureza." (GROUT; PALISCA, 2007, p. 525)

⁶ SMITHER, 1987, p. 161; WEBSTER, 2005, p. 150.

⁷ "O palácio de Esterháza, recém terminado, havia sido construído em estilo renascentista francês sobre um terra pantanosa na qual existia um pequeno pavilhão de caça. O príncipe Nicolás não poupou recursos para fazer dele uma das mais luxuosas residências da Europa. Em seu enorme recinto mandou construir dois teatros: um com capacidade para 500 pessoas sentadas, para oferecer representações operísticas; e outro, também de grande luxo, exclusivamente para marionetes. Luis de Rohan, o embaixador da França, que visitou o palácio de Esterháza em 1772, fez elogios justíssimos de seus maravilhosos jardins, só comparáveis aos de Versalhes. Grutas e bosques, ermidas e templos, um pavilhão destinado especificamente ao cultivo de café, estufas e campos de caça, faziam do palácio um jardim cultivadíssimo em meio a um lugar sombrio e solitário. Este foi o lugar a que Haydn esteve vinculado praticamente durante o resto de sua vida musical. [...] Óperas, oratórios, missas, sinfonias, sonatas, quartetos iam sucedendo-se com assombrosa regularidade e com perfeição crescente. A Haydn, tão castigado pela pobreza na juventude, só lhe interessava compor em paz, fazer música, boa música, que enchesse o coração de vivo e simples deleite. 'Cria uma bela melodia, dizia, e sua composição resultará bela e agradável com toda segurança.'" (TARAZONA, 1975, p. 33-34, tradução nossa)

⁸ A data de 1775 é indicada por Charles Rosen como sendo um marco para consolidação do Classicismo como estilo musical: "Por volta de 1775 se aprecia em Haydn e Mozart uma mudança evidente e de grande magnitude; é a data do Concerto para piano em Mi bemol, K. 271, talvez a primeira obra de grandes proporções em que a maturidade do estilo mozartiano se manifesta plenamente ao longo de toda a peça; por esta época, também, Haydn se familiariza plenamente com a tradição da ópera cômica italiana, a que tanto deveria o estilo clássico. A data nada tem de arbitrária: por razões distintas, poderíamos ter eleito

Pode-se dizer que foi a maior obra de Haydn para Viena desde que iniciou seus trabalhos para os Esterházy. Possivelmente havia mais de 180 músicos (orquestra, coro e solistas) para a estreia do oratório. Sabe-se também que foi um grande sucesso e que chamou a atenção de Viena para as habilidades de Haydn. Foi novamente executado em 1784 e em 1808. Durante a vida de Haydn houve ainda montagens fora de Viena: Berlim (Konzert der Musikliebhaber, 1777), Roma (Oratório de S. Filipe Néri, 1783), Lisboa (Palácio da Ajuda, 1784) e Leipzig (Gewandhauskonzert, 1802).⁹

5. Libreto: aspectos gerais. O libreto de *Il ritorno di Tobia* foi escrito por Giovanni Gastone Boccherini (1742-1800), membro da Academia Arcadiana e irmão mais velho do compositor Luigi Boccherini. O texto é baseado nos capítulos 5 a 12 do Livro de Tobias da Sagrada Escritura (Bíblia). Trata-se de um tema comumente empregado nas artes visuais e literárias para representar a devoção familiar, as virtudes de obediência a Deus e a ação da Providência Divina na vida humana. Os personagens são:

Tobit	Baixo
Anna	Contralto
Tobias	Tenor
Sara	Soprano
Azarias/Anjo Rafael	Soprano
Servos hebreus de Tobit	Coro a 4 vozes

A ação se passa em Nínive, na casa de Tobit e Anna. Diz respeito à espera ansiosa de Tobit e Anna pelo retorno do filho; ao retorno de Tobias, com Sara e Rafael; à restauração da visão de Tobit; e à revelação do Anjo Rafael.¹⁰

outra, cinco ou dez anos antes, mas em meu entender nesta as descontinuidades superam em importâncias as continuidades." (ROSEN, 2009, p. 27, tradução nossa)

⁹ SMITHER, 1987, p. 161-164.

¹⁰ SMITHER, 1987, p. 164-165.

6. Libreto: estilo. O libreto segue o formato e a organização característicos das óperas sérias italianas feitas sobre libretos de Pietro Metastasio (1698-1782)¹¹. É observada a harmonia de *tempo*, de *lugar* e de *ação* no enredo, sendo narrados como algo passado aqueles eventos que ocorreram em outro tempo e lugar. O desenvolvimento se dá basicamente pela tradicional alternância entre recitativos e árias (único conjunto musical é um dueto), sendo que cada uma das duas partes se encerra com um coro. Na versão de 1775, há oito números na Parte 1 e sete números na Parte 2, o que também é comum nos libretos da época. Os textos das árias tendem a ser mais amplos e os comprimentos de verso tendem à maior irregularidade. Na versão de 1784 foram ainda acrescentados coros que contribuiriam para a simetria do libreto.¹²



Tobias encontra o Anjo Rafael, pintura de Andrea Vaccaro (1604-1670)

7. Libreto: sinopse. Entre os israelitas cativos na Assíria, vivia um homem muito piedoso chamado Tobit, casado com Ana, e ele manda seu filho, Tobias, a Ragés para cobrar de Gabelo uma

¹¹ Antonio Domenico Bonaventura Trapassi (1698-1782), conhecido comumente como Pietro Metastasio, foi um poeta e escritor. É considerado o mais respeitado e influente libretista do século XVIII.

¹² SMITHER, 1987, p. 165-166.

determinada dívida. O jovem Tobias procura, então, um companheiro para a longa viagem e encontra um moço que para isso se ofereceu, Azarias, que é, na verdade, o Anjo Rafael. Durante a jornada, chegam ao rio Tígris e Tobias é ali atacado por um grande peixe. O anjo lhe diz para não se assustar, para segurar o animal pelas gueltras, puxá-lo para fora, estripá-lo e guardar o coração, o fel e o fígado, pois se usam como remédio. Tendo chegado a Ragés, o anjo adverte a Tobias de que lá mora um de seus parentes, Raguel, e que ele tem uma filha chamada Sara, com quem Tobias deve se unir em matrimônio. Tobias sabe que Sara já havia tido sete maridos e todos foram mortos pelo demônio, mas ele é aconselhado e protegido por Rafael. Tobias, Sara e o anjo retornam depois a Nínive, onde Tobit e Ana já estão tristes pela demora do filho. Chegando à casa paterna, Tobias, a conselho do anjo, esfrega os olhos do pai com o fel do peixe e, assim, desprende-se dos olhos do ancião uma película branca e ele recupera a vista. Ao final, o anjo revela ser Rafael, um dos sete que estão sempre diante do Senhor, e desaparece.¹³



Tobias e o peixe, pintura de Andrea Vaccaro (1604-1670)

¹³ HEUSER, 2003, p. 119-120.

8. Estrutura da Parte 1. O Oratório divide-se em duas partes. A Parte 1 inicia-se com um coro, combinado com solos de Anna e Tobit, que são uma oração pedindo misericórdia pela infelicidade dos pais que aguardam o retorno do filho. Nos recitativos e nas árias Anna e Tobit ficam caracterizados como personagens opostos: Anna é de pouca fé, ansiosa, crendo que houve alguma catástrofe com o filho; Tobit é piedoso, generoso, esperançoso, confiante na bondade divina. Anna vê ao longe Azarias (Anjo Rafael) que chega sozinho, conversa com ele e, assim, o anjo vai lhe revelando toda a jornada ocorrida: o peixe, o matrimônio, Tobias salvo do demônio, e ainda prediz a cura da visão de Tobit. Tobias e Sara chegam na sequência e, juntamente com Anna, ajoelham-se aos pés de Tobit para pedir a bênção. Tobias diz ao pai que irá restaurar a sua vista. Encerra-se a Parte 1 com um Coro, combinado com os cinco solistas, em uma oração suplicando que se realize a cura da cegueira de Tobit.¹⁴



*Tobias e Sara recebem a bênção de Raguel,
pintura de Andrea Vaccaro (1604-1670)*

¹⁴ SMITHER, 1987, p. 165.

9. Estrutura da Parte 2. A Parte 2 refere-se a Tobias ministrando o remédio nos olhos do pai. A tensão dramática ocorre basicamente pela sucessão de insucessos. Primeiramente o fel do peixe arde demasiadamente os olhos de Tobit, mas por fim as escamas lhe caem dos olhos. Mas quando tenta abrir os olhos, a luz é muito forte a Tobit e ele se recusa. Há um dueto de Anna e Tobias seguido por um longo recitativo *obbligato* para todos os cantores. Sara revela, então, que a vista de Tobit foi restaurada e que, sob as instruções de Rafael, gradualmente ele foi se acostumando à claridade. Tobit alegra-se por poder ver a família. Azarias entra e Tobit quer recompensá-lo, mas ele se recusa a aceitar qualquer recompensa, revelando que é o Anjo Rafael e explicando que fez tudo em resposta às orações de Tobit e Sara. Também prediz a queda de Nínive, a reconstrução de Jerusalém e, finalmente, sobe aos céus em uma nuvem. Encerra-se o Oratório com um coro final e os quatro personagens que restaram em cena louvando a Deus pela sua misericórdia.¹⁵



Tobias cura a cegueira de seu pai, Tobit,
pintura de Andrea Vaccaro (1604-1670)

¹⁵ SMITHER, 1987, p. 165.

10. Os números musicais. Como já visto, além da abertura orquestral, há na versão de 1775 oito números musicais na Parte 1 e sete números na Parte 2.¹⁶

Abertura (Orquestra)

PARTE 1

1. Coro (Anna, Tobit), *Pietà d'un infelice*
- 2a. Recitativo (Anna, Tobit), *Né comparisce*
- 2b. Ária (Anna), *Sudò il guerriero*
- 3a. Recitativo (Tobit), *Deh modera il dolor*
- 3b. Ária (Tobit), *Ah tu m'ascolta*
- 4a. Recitativo (Anna, Rafael), *Non è quello Azaria*
- 4b. Ária (Rafael), *Anna, m'ascolta!*
- 5a. Recitativo (Anna), *Che disse?*
- 5b. Ária (Anna), *Ah gran Dio*
- [5c. Coro [1784], *Ah gran Dio*]
- 6a. Recitativo (Tobias, Sara), *Sara, mia dolce sposa*
- 6b. Ária (Tobias), *Quando mi dona un cenno*
- 7a. Recitativo (Sara), *Somme grazie ti rendo*
- 7b. Ária. (Sara), *Del caro sposo*
8. Recitativo (Rafael, Tobit, Sara, Anna, Tobias), *Rivelarti a Dio piacque*
9. Coro (Rafael, Sara, Anna, Tobias, Tobit), *Odi le nostre voci*

PARTE 2

- 10a. Recitativo (Anna, Sara, Rafael), *Oh della santa fé stupendi effetti!*
- 10b. Ária (Rafael), *Come se a voi parlasse*
- 11a. Recitativo (Anna, Sara), *Ad Azaria nel volto*
- 11b. Ária (Sara), *Non parmi esser fra gl'uomini*
- 12a. Recitativo (Anna, Tobias), *Che soave parlar!*
- 12b. Ária (Tobias), *Quel felice nocchier*
- 13a. Recitativo (Anna), *Giusta bramal'affretta*
- 13b. Ária (Anna), *Come in sogno un stuol m'apparve*
- [13c. Coro [1784], *Svenisce in un momento*]
- 14a. Recitativo (Tobias, Tobir, Rafael), *Ah dove corri, o padre?*
- 14b. Ária (Tobias), *Invan lo chiedi, amico*
- 15a. Recitativo (Tobias, Anna), *Che fulmine improviso!*
- 15b. Duetto (Anna, Tobias), *Dunque, oh Dio*
16. Recitativo (Rafael, Sara, Anna, Tobias, Tobit), *Qui di morir si parla*
17. Coro (Sara, Anna, Tobias, Tobit), *Io non oso alzar*

11. Tonalidades. O Oratório começa e termina em Dó maior: o início se dá com uma introdução *Largo* em Dó menor e um *Allegro*

¹⁶ Cf. HAYDN, 2009.

em Dó maior; e o final com um Coro em Dó maior. Essa mesma tonalidade é encontrada também nos n. 5b e 5c (*Ah gran Dio*, ária de Anna e Coro). Algumas outras tonalidades parecem ter sido escolhidas para fins de representação de afetos, tal como o Mi bemol maior, que é usado para o coral/solos que pedem misericórdia pelo sofrimento de Anna e Tobit (n. 1, *Pietà d'um infelice*); e novamente para o dueto (n. 15b, *Dunque, oh Dio*), em que Anna e Tobias temem pela recuperação da vista de Tobit. Além disso, outro aspecto interessante das tonalidades do Oratório é a simetria tonal existente entre as Partes 1 e 2 do Oratório.¹⁷

12. Instrumentação. Haydn utiliza neste oratório uma orquestra mais ampla que o comumente empregado nos oratórios italianos da época: cordas, contínuo, pares de flautas, oboés, fagotes, corne inglês, trompa francesa, trompetes, trombones e tímpano. Sonoridades mais sutis são encontradas em umas das árias de Sara (n. 11b, *Non parmi esser fra gl'uomini*), na qual ela expressa sua alegria por estar com a família de Tobias e diz então que parece estar “entre os anjos”. Haydn utiliza aqui cornes ingleses para dar um matiz mais delicado ao som da orquestra e, além disso, todos os sopros fazem solo em vários momentos, ficando muitas vezes em relevo sobre as cordas suaves e frequentemente em *pizzicato*.¹⁸

13. Forma musical. A Abertura de *Il ritorno di Tobia* tem a particularidade de já antecipar o Coro de abertura da Parte 1, pois o principal motivo da seção *Largo* (Dó menor) inicial torna-se um tema importante no início do Coro, mas na relativa maior, Mi

¹⁷ Cf. SMITHER, 1987, p. 166-167. As primeiras duas árias da Parte 1 (n. 2b, *Sudò il guerriero*, e 3b, *Ah tu m'ascolta*) são nas mesmas tonalidades das primeiras duas da parte 2 (n. 10b, *Come se a voi parlasse*, e 11b, *Non parmi esser fra gl'uomini*). As tonalidades dos últimos três números de cada Parte estabelecem entre si uma relação de um trítono e de uma terça (Mi maior. Si bemol maior e Ré maior na Parte 1; Lá maior, Mi bemol maior e Dó maior na Parte 2).

¹⁸ SMITHER, 1987, p. 166-168.

bemol maior. O *Largo* da Abertura e o Coro inicial são intercalados por um leve *Allegro* em forma-sonata¹⁹.

No século XVIII era amplamente utilizada a chamada *Ária da capo*, também chamada A-B-A, ou seja, aquela em que há uma seção A, uma seção contrastante B e uma repetição da seção A, tradicionalmente ornamentada para gerar contraste. Haydn não utiliza em *Il ritorno di Tobia* a forma *da capo* completa, mas encontra-se em duas árias sucessivas (n. 6b, *Quando mi dona un cenno*, e 7b, *Del caro sposo*) o *dal segno*, gerando uma meia-forma *da capo*, isto é, repete-se somente a segunda metade da seção A. Das onze árias, em oito delas (2b, 3b, 4b, 5b, 11b, 12b, 13b e 14b) Haydn emprega a *da capo* transformada, A1-B-A2 e, de modo geral, as seções B tendem menos a estabelecer tonalidades do que a mover-se por elas.²⁰

14. Recitativos. Em seu *Dictionnaire de musique* de 1764, Rousseau (1712-1778) divide os recitativos em três categorias: *secco* (declamação musical acompanhada por acordes no cravo), *accompagné* (declamação musical acompanhada por acordes na orquestra) e *obligé*, que seria aquele em que o cantor e a orquestra estão intimamente ligados, com trechos cantados intercalados por trechos orquestrais, geralmente em momentos em que o personagem se agita por alguma paixão.²¹

Em *Il ritorno di Tobia*, nota-se a tendência crescente de se aumentar a proporção de recitativos *obligato* em relação àqueles em estilo simples (*secco*). Oito dos quatorze recitativos são em estilo *obligato* e usam motivos orquestrais para interpretação do texto e para unificação musical. Pode-se citar como exemplo o início da Parte 2, n. 10a, *Oh della santa fé stupendi effetti!*, em que Anna, Sara e Rafael tratam da esperança de que Tobit recupere a vista em um recitativo longo, introduzido por passagem

¹⁹ Em síntese, a chamada "forma-sonata" indica uma forma musical em que há uma *exposição* (temas na tônica e na dominante), um *desenvolvimento* e uma *reexposição* (apresentação dos temas da exposição na tônica).

²⁰ SMITHER, 1987, p. 168.

²¹ DENT, 1975, p. 41-42.

orquestral. No n. 16, *Qui di morir si parla*, tem-se um recitativo ainda mais longo, com a participação dos cinco solistas, com quase toda a orquestra atuando e com bastante pontuações orquestrais de efeito dramático.²²

15. Coros. Após a estreia de *Il ritorno di Tobia* em 1775, um periódico vienense relatava o sucesso de Haydn e dizia que especialmente seus coros iluminaram com um fogo que não se encontrava senão em Händel, o que indica a boa recepção que os coros de Haydn tiveram junto ao público vienense. Na versão inicial do Oratório, de 1775, há três coros (n. 1, 9 e 17) e neles fica bem claro que há uma retomada do estilo barroco, com especial atenção à pintura das palavras. No n. 1, *Pietà d'um infelice*, há um equilíbrio entre contraponto com estilo homofônico e declamatório. Os coros n. 9, *Odi le nostre voci*, e n. 17, *Io non oso alzar*, encerram-se com fugas longas. Nessas fugas, o sujeito (tema principal que ocorrerá várias vezes durante a composição) começa com uma quarta ascendente, retorna um grau, sobe novamente e retorna em curva melódica. Além disso, nas duas fugas a ordem de entrada das vozes é B-T-A-S (Baixo-Tenor-Contralto-Soprano) e próximo ao fim das duas há pontos de pedal e de textura homofônica. Nos três coros de 1775 estão incluídos solistas. Nos coros que Haydn acrescentou em 1784, a saber, o n. 5c, *Ah gran Dio*, e o n. 13c, *Svenisce in un momento*, não há fugas, mas ambos utilizam textura imitativa e homofônica. Esses dois números são mais interligados às árias que os precedem.²³

²² SMITHER, 1987, p. 178-179.

²³ SMITHER, 1987, p. 179-181.

Referências

DENT, Edward. **Mozart's Operas: A Critical Study**. London: Oxford University Press, 1970.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2007.

HAYDN, Joseph. **Il ritorno di Tobia**. München: G. Henle Verlag, 2009. Partitura. (616 p.). Orquestra, coro e vozes solistas.

HEUSER, Bruno. **História Sagrada: do Antigo e do Novo Testamento**. 65 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROSEN, Charles. **El estilo clásico**. Madrid: Alianza, 2009.

SMITHER, Howard E. **A History of the Oratorio**. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1977. v. 1: The Oratorio in the Baroque Era: Italy, Vienna, Paris Centuries.

SMITHER, Howard E. **A History of the Oratorio**. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1987. v. 3: The Oratorio in the Classical Era.

TARAZONA, Andres Ruiz. **Joseph Haydn: Viena se encuentra a si misma**. Madrid: Real Musical, 1975.

WEBSTER, James. The sublime and the pastoral in *The Creation* and *The Seasons*. CLARK, Caryl (Ed.). **The Cambridge Companion to Haydn**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 150-163.

LIBRETO

PARTE 1

Sinfonia

1. Coro

Anna, Tobit, Ebrei

ANNA, TOBIT, EBREI Pietà d'un'infelice, Afflitta genitrice, Pietà d'un padre misero, Oh Padre d'Israel!	ANA, TOBIT, HEBREUS Tende piedade de uma infeliz, de uma aflita mãe, tende piedade de um pobre pai, ó Pai de Israel!
---	--

Ritorni omai Tobia, Salvo Tobia ritorni: Cessin del pianto i giorni, Oh sommo Re del Ciel.	Que Tobias retorne, que retorne a salvo: que cessem os dias de pranto, ó grande Rei de Israel!
---	---

EBREI Calma e perdona i palpiti D'un cor materno e debole; Premia la speme intrepida D'un genitor fedel.	HEBREUS Acalmai e perdoai a emoção de um frágil coração de mãe; premiai a intrépida esperança de um pai fiel.
--	---

2a. Recitativo

ANNA Né comparisce, oh Dio! <i>(Osserva per la via di campagna)</i>	ANA Ele não aparece, ó Deus! <i>(Observa o caminho do campo)</i>
---	--

Oh Dio, Tobit, il lusingarsi è vano. <i>(Tornando a Tobit)</i>	Ó Deus, Tobit, nossa esperança é vã. <i>(Volta-se para Tobit)</i>
---	--

Il caro figlio, il nostro Amabile Tobia, dolce sostegno Di nostra etade, ed unico conforto Di nostra schiavitù, misero, è morto! <i>(Piange)</i>	Nosso querido filho, nosso amado Tobias, doce apoio de nossa idade e único conforto de nossa escravidão, o infeliz está morto! <i>(Chora)</i>
--	--

TOBIT Anna, consorte, ah credi a me, non piangere;	TOBIT Ana, minha esposa, crê em mim, não chores;
--	--

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

<p><i>(Scende, e s'avanza sempre guidato da due servi)</i> Non tormentar te stessa Con ingiusto timore. Il figlio vive, E starà poco assente; Credil come l'avessi omai presente.</p>	<p><i>(Ele se aproxima, sempre guiado por dois servos)</i> Não te atormentes com medos infundados. Nosso filho está vivo e em breve retornará; confia como se já estivesse ele aqui presente.</p>
<p>ANNA Chi sa, s'ei giunto in Raghi da Gabael ricuperò quell'oro, che a richieder mandasti?</p>	<p>ANA Quem sabe se ele chegou em Raghi para recuperar aquele ouro de Gabael que tu o mandaste buscar?</p>
<p>TOBIT Io non ne temo.</p>	<p>TOBIT Disso não tenho medo.</p>
<p>ANNA Tu nulla temi; eppur da che sperai Veder tornar Tobia, tornò l'aurora Quindici volte, ed ei non riede ancora! Vuoi di sinistri eventi Certezza più funesta?</p>	<p>ANA Tu nada temes; mas espero rever Tobias já há quinze dias e ele ainda não está aqui! Queres uma certeza mais fatal de que ocorreu algo ruim?</p>
<p>TOBIT Forse il figlio soggiorna in gioia e in festa.</p>	<p>TOBIT Talvez nosso filho esteja alegre em festividades.</p>
<p>ANNA E creder puoi...</p>	<p>ANA Como podes acreditar nisso ...</p>
<p>TOBIT Sognai, che Sara, figlia Di Raguel mio cugino, Per celeste consiglio Ad onta d'Asmodeo sposò mio figlio.</p>	<p>TOBIT Sonhei que Sara, filha de meu primo Raguel, por celeste inspiração, e apesar de Asmodeu, casou-se com meu filho.</p>
<p>ANNA Oh vani sogni! Quello spirto immondo Sai pur che uccide quanti sposi a Sara Ardiscano accostarsi? Or sì, che morto piangerei Tobia,</p>	<p>ANA Ó, sonhos vãos! Tu não sabes que aquele espírito imundo mata todos os noivos que tentam se aproximar de Sara? Agora sim, chorarei por Tobias morto, se amante precipitado</p>

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

Se amante sconigliato A Sara dato avesse incauta fede.	a Sara concedeu imprudente fidelidade.
TOBIT A lui s'appartenea d'esserne erede.	TOBIT Ele tem direito à herança dela.
ANNA Erede d'una sposa Che in dote arreca morte?	ANA Herança de uma esposa que traz a morte como dote?
TOBIT Taci, amata consorte...	TOBIT Cala-te, minha amada esposa ...
ANNA Taci tu co' tuoi sogni e le tue vane Mal fondate speranze. Il figlio estinto Lasciami lacrimar. Tu lo volesti Allontanare a mio dispetto, ed ora Vorresti anche ingannare il cor materno? Ah parla chiaro il mio dolore interno.	ANA Cala-te tu com teus sonhos e tuas vãs e mal fundadas esperanças. Pelo filho morto deixa-me chorar. Contra a minha vontade tu quiseste que ele partisse, e agora queres enganar o coração desta mãe? Ah, a minha dor interior fala claramente.
TOBIT Eppur...	TOBIT Contudo ...
ANNA Folle, perdesti Per soverchia pietà degl'insepolti La luce de' tuoi lumi; Forse invidiavi a me la dolce vista D'un tal figlio?	ANA Tolo, perdeste a visão em razão de tua excessiva caridade para com os mortos insepultos; Talvez me tenhas invejado pela doce visão de um tal filho?
TOBIT Ma...	TOBIT Mas ...
ANNA Torna Col rischio della vita A seppellir gli estinti e a dargli tomba Invece di cibarti. Un'altra volta	ANA Volta com risco de vida a enterrar os mortos e dar-lhes sepultura ao invés de te alimentares. Uma outra vez Nínive

Ninive, anzi l'Assiria
Ti pagherà di schernì. E dove sono
L'elemosine tue? Le tue bell'opre,
Quando mai ti fruttaro,
Se non un frutto acerbo, aspro ed
amaro?

2b. Aria

Sudò il guerriero,
Ma gloria ottenne;
Tremò il nocchiero,
Ma s'arricchì.

Geme talora
L'agricoltore;
Ma lo ristora
La messe un dì.

Tu passi gl'anni
Fra pene e pianti,
E sono i danni
La tua mercé.

Chiaro si vede
Che fra' tuoi vantì
Un vero merito
Giammai non c'è.
(Parte)

3a. Recitativo

TOBIT
Deh modera il dolor; non
contristarmi
Con rimproveri falsi ed ira insana.
Alfine il caro figlio
Gl'occhi tuoi rivedranno. Al
grand'Iddio
Grazie ne renderai con somma
lode.
Anna, sentimi almeno! Anna non
m'ode.

3b. Aria

Ah tu m'ascolta, oh Dio,
E in questo mio

e também Assíria
te pagarão com escárnios. E
onde estão agora tuas esmolaz?
As tuas boas obras que fruto te
trouxeram, senão frutos verdes,
duros e amargos?

O guerreiro suou,
Mas obteve glória;
O timoneiro estremeceu,
Mas se enriqueceu.

Geme às vezes
O agricultor;
Mas o compensa
Um dia a sua colheita.

Tu passas os anos
Entre dores e lágrimas,
E são os danos
A tua recompensa.

Claro se vê
Que entre tuas vanglórias
Um verdadeiro mérito
Jamais haverá.
(Parte)

TOBIT
Ah, modera tua dor; não me
entristeças
com falsas censuras e raiva
insana.
Enfim teu filho amado tu verás
novamente. Ao Deus Altíssimo
graças tu darás com grande
louvor.
Ana, ao menos ouve-me! Ana
não me ouve.

Ah, Vós me escutais, ó Deus,
E, nesta minha

Cordoglio
Dal tuo supremo soglio
Volgi uno sguardo a me.

Io t'amo, e credo, e spero
In te, gran Dio
Verace.
Deh mostra, se ti piace,
Che invan non spero in te.

(Parte)

4a. Recitativo

ANNA
Non è quello Azaria, l'uom
mercenario,
(Osservando verso la campagna
d'onde viene Raffaele)
Compagno eletto di Tobia?
Gran Dio!
Solo ritorna. Oh mio
Troppo giusto timore! Io manco...
Ah tempo
È questo di costanza. Uniamo al
core
Tutta di mia virtù la forza estrema.
Udiam da forte... Oh come il cor
mi trema!

RAFFAELLE (DETTO AZARIA)
Anna...

ANNA
Uccidimi alfin. Che fu del figlio?
Parla, t'affretta. Ah no. Taci,
Azaria,
Taci se dir mi vuoi: morto è Tobia.

RAFFAELLE
Giunti che fummo al Tigri,
Ei s'immerse nell'onda;
Ed ecco un mostro algoso in
aspre guise
Gli s'avventò...

dor,
de vosso supremo trono
volvei o olhar para mim.

Eu Vos amo, em Vós eu creio e
em Vós espero, em Vós, meu
Deus Verdadeiro.
Ah, mostrai, se for de vosso
agrado, que não é em vão que
em Vós espero.

(Parte)

ANA
Aquele não é Azarias, o
contratado para acompanhar
Tobias em sua viagem?
(olhando para o campo de onde
vem Rafael)
Ó meu Deus!
Retorna sozinho. Ó meu
tão justificado temor! Eu tremo ...
Ah, mas é
hora de me manter firme. Quero
unir ao coração
toda força de minha virtude.
Ouço alto ... Ó, como palpita
meu coração!

RAFAEL (DITO AZARIAS)
Ana ...

ANA
Dá-me, enfim, a morte. O que
ocorreu com meu filho? Fala,
apressa-te. Ah, não. Cala-te,
Azarias. Cala-te se queres dizer
que Tobias está morto.

RAFAEL
Quando chegamos ao [Rio] Tigre,
Ele mergulhou nas ondas;
E eis que um terrível monstro
marinho
dele se aproximou ...

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

ANNA Lo divorò, l'uccise?	ANA E devorou-o, matou-o?
RAFFAELLE No. Spaventollo solo. Io lo difesi, E a pugnar l'eccitai, vincer gli appresi: Tal ché inesperto giovinetto imbelle Del ceto trionfò, lo trasse a terra, E sviscerollo ancor.	RAFAEL Não. Somente o assustou. Eu o defendi, e o encorajei a lutar e o ensinei a vencer, Para que o jovem inexperiente e pacífico derrotasse o monstro, arrastasse-o para a margem e o estripasse.
ANNA Respiro.	ANA Respiro.
RAFFAELLE E giunto Tuo figlio in Ecbatana, Inspirato da Dio, chiese ed ottenne La figlia di Raguel.	RAFAEL E veio seu filho a Ecbátana, inspirado por Deus, ele pediu e obteve a filha de Raguel.
ANNA Ciel! Vide in sogno Tobit il vero! E non son morti a Sara Nel momento primiero Degli sponsali sette sposi?	ANA Ó céus! Era verdadeiro o sonho de Tobit! E os sete noivos de Sara não morreram quando se casaram com ela?
RAFAELLE È vero. Ma per ragione di retaggio ardito, non temendo Tobia restare afflitto...	RAFAEL É verdadeiro. Mas encorajado pela ousada herança, Tobias não temia sofrer danos ...
ANNA Ah fu l'ottavo a rimaner trafitto?	ANA Ah, foi ele o oitavo a morrer?
RAFFAELLE No. Per consiglio mio la fatal notte A pie' del nuzial letto arse quel core Del mostro ucciso, e colla sposa orando Asmodeo lo trovò: L'odore, il fumo	RAFAEL Não. A meu conselho, na noite fatídica, ao pé do leito nupcial ele queimou o coração daquele monstro morto, e com sua esposa rezando Asmodeu o encontrou: o cheiro e a fumaça o

Lo sbigottì; confuso
De' sacri carmi al suon fuggì
deluso.

ANNA
Oh Dio benigno! E il figlio?

RAFFAELLE
Già torna colla sposa; io lo
prevenni
Accelerando i passi.

ANNA
Andiamo... Ah sento
L'eccesso del contento
Che mi trae fuor di me. Tobia
voliamo
Ad incontrar. No, vanne,
Cerca Tobit, il venerabil cieco
Guida sull'orme mie. Correr vorrei
Al figlio ed al consorte in una
volta;
E di piacer mi perdo.

4b. Ária

RAFFAELLE
Anna, m'ascolta!

Quel figlio a te sì caro,
Che alfine il Ciel ti rende,
Al padre, che l'attende,
La vista renderà.

Sarà ministro il figlio
Dell'opra portentosa,
E la sua man pietosa
L'opra compir saprà.
(Parte)

5a. Recitativo

ANNA
Che disse? Il figlio mio del cieco
padre
Monderà le pupille?
L'opra tentata invan dalle più
dotte

aterrorizaram; confuso com as
canções sagradas, ele fugiu.

ANA
Ó bom Deus! E meu filho?

RAFAEL
Ele já está voltando com a
esposa; eu o precedi
acelerando os passos.

ANA
Vamos ... Ah eu ouço
o excesso de contentamento
que me deixa fora de mim. A
Tobias
vamos encontrar. Não, vai-te,
procura Tobit e guia o venerável
cego em meus passos. Quero
correr ao mesmo tempo para
meu filho e para meu marido; e
de alegria eu me perco.

RAFAEL
Ana, escuta-me!

Este filho tão querido a ti,
que enfim o Céu te traz,
ao pai, que o espera,
a vista irá restituir.

O filho será ministro
dessa obra portentosa,
e a sua mão piedosa
a obra saberá realizar.
(Parte)

ANA
O que disseste? Meu filho vai
limpar
os olhos de seu pai cego?
A obra tentada em vão pelas
mais doutas mãos

Mediche mani ei compirà? Mio Dio!	ele conseguirá realizar? Meu Deus!
Sì, crederlo vogl'io. Troppo mi pento	Sim, quero crer. Arrendo-me de minha
Di mia debil fiducia e de' rinfacci,	pouca confiança e de minhas censuras com
Onde il cor punsi del consorte. A lui	as quais ofendi o coração de meu esposo. A ele
Ne chiederò perdono; a te, buon Dio,	quero pedir perdão; e a vós, bom Deus,
Lo chiedo intanto, e dal tuo amor lo spero.	também peço perdão e espero consegui-lo por vossa bondade.
Increato Fattor, se d'un tal figlio Mi riconcedi il dono,	Ó Criador increiado, se de tal filho vós me devolveis o dom
Allor che degna io sono De' castighi più fieri,	quando sou digna dos castigos mais cruéis,
Quando di tua pietà fia ch'io disperi?	como me desesperarei de vossa bondade?

5b. Aria

Ah gran Dio, se un core ingrato
Come il mio rendi felice:
Quai contenti sperar lice
Ad un'anima innocente
Dalla tua benignità?

Sol Tu sei quello che sei:
Vero, grande, onnipotente,
E non ponno i labbri miei
Esplicar la tua bontà.
(Parte per la via di campagna)

[5c. Coro

Ah gran Dio!
Sol Tu sei quello che sei:
Vero, grande, onnipotente,
E non ponno i labbri miei
Esplicar la tua bontà.]

6a. Recitativo

(Sara e Tobia da altro lato)
TOBIA
Sara, mia dolce sposa, eccoti
alfine
Nel mio paterno albergo.

5b. Ária

Ó meu Deus, se um coração
ingrato como o meu tornais feliz,
que alegrias não pode esperar
de vossa bondade
uma alma inocente?

Só Vós sois Aquele que é:
Verdadeiro, infinito, onipotente,
e não conseguem meus lábios
descrever a vossa bondade.
(Parte pela estrada do campo)

[5c. Coro

Ó meu Deus!
Só Vós sois Aquele que é:
Verdadeiro, infinito, onipotente,
E não conseguem meus lábios
Descrever a vossa bondade.]

TOBIAS

Sara, minha amada esposa,
enfim estás
na casa de meu pai.

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

SARA
E dov'è il padre?
Dov'è la madre tua?

SARA
E onde está teu pai?
Onde está tua mãe?

TOBIA
Forse Azaria
Per il calle comune a noi gli
affretta,
E la scelta da me più corta via
Gli allontanò da noi.

TOBIAS
Talvez Azarias
leve-os a nos encontrar na
estrada principal,
e porque eu peguei o caminho
mais curto afastaram-se de nós.

SARA
Caro Tobia,
Riedi, cercagli intorno, impaziente
Al par di te son io d' essergli al
piede.

SARA
Querido Tobias,
vai procurá-los, estou tão
impaciente quanto tu para
ajoelhar-me aos pés deles.

TOBIA
Mia degna sposa, in ubbidirti io
sento
Il contento maggior d' ogni
contento.

TOBIAS
Minha digna esposa, ao te
obedecer sinto
o maior de todos os
contentamentos.

6b. Aria

Quando mi dona un cenno
Il labbro tuo soave
Spira virtude e senno,
Grazia, dolcezza e amor.

Cada pequeno aceno
de seus doces lábios
inspira virtude e razão,
graça, gentileza e amor.

Mi forza con diletto
A compiacerti amando,
E mostra un tuo comando,
Quant'hai gentile il cor.
(Parte per la via di campagna)

Seus encantos me fascinam
a obedecer-te com amor,
e tudo o que me pedes mostra
quão bondoso é teu coração.
(Parte pela estrada do campo)

7a. Recitativo

SARA
Somme grazie ti rendo,
Padre del padre Adam. Tu
prosperasti
Il mio viaggio, ancora
Piacciati prosperar la mia dimora.

SARA
Muitas graças vos dou,
Ó Pai do pai Adão. Abençoastes
Minha viagem; se é de vossa
vontade, abençoai também a
minha morada.

7b. Aria

Del caro sposo
Son fra le mura,

Do querido esposo
estou na casa,

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

E m'assicura
La sua virtù.

e certa estou
de sua virtude.

Ma in te ripongo,
Mio Dio, la speme,
Che d'ogni bene
Fonte sei Tu.
(In atto di partire)

Mas em Vós eu coloco,
meu Deus, a esperança,
pois sois a fonte
de todo bem.
(quer partir)

8. Recitativo

*(Raffaelle e Tobit, Sara e poi Anna
conducendo Tobia)*

*(Rafael e Tobit, Sara e depois
Anna conduzindo Tobias)*

RAFFAELE
Rivelarti a Dio piacque il ver nel
sonno.
(A Tobit)

RAFAEL
Aproveu a Deus lhe revelar a
verdade em sonhos.
(A Tobit)

TOBIT
E acquisteran le mie pupille il
lume
Per mano di Tobia?

TOBIT
E meus olhos voltarão a ver a luz
do dia
pelas mãos de Tobias?

RAFFAELLE
Non dubitarne.

RAFAEL
Não duvides.

SARA *(da sé)*
Quello è Tobit!

SARA *(para si mesma)*
Aquele é Tobit!

RAFFAELE
Tobit, è a te presente
La sposa del tuo figlio.

RAFAEL
Tobit, diante de ti está
a esposa de teu filho.

SARA
Amabil padre
Del mio sposo adorato, accetta i
primi,
Ch'a' tuoi piedi offerisco,
Di rispettoso amor sinceri omaggi.
*(S'inginocchia, e bacia la mano a
Tobit)*

SARA
Pai bondoso
de meu amado esposo, aceita a
primeira
sincera homenagem de
respeitoso amor que a teus pés
eu ofereço.
*(Ajoelha-se e beija a mão de
Tobit)*

TOBIT
Sia benedetto Dio, che a noi ti
guida

TOBIT
Bendito seja Deus, que a nós te
guia

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

e ti protegge, oh Sara.

e te protege, ó Sara.

RAFFAELE

RAFAEL

Ecco Tobia

Eis aqui Tobias

Fra gl'amplessi materni.

Entre os braços maternos.

ANNA

ANA

Ah venga, o figlio,
Venga pur la mia morte; io vissi
assai
Or che ti rimirai.

Ah, vem, ó filho,
agora que venha a morte; já vivi
o suficiente
agora que te revejo.

TOBIA

TOBIAS

Madre amorosa,
Quella al pie' di Tobit è la mia
sposa;
Lascia ch'io pur imprima i dolci
baci
Di riverente affetto
Sulla paterna man.
*(Lascia Anna e va ad
inginocchiarsi a Tobit)*

Mãe amorosa,
aquela que se ajoelha diante de
Tobit é minha esposa; deixa
também que eu imprima doces
beijos
de reverente afeto
sobre a mão paterna.
*(Deixa Ana e se ajoelha diante
de Tobit)*

TOBIT

TOBIT

Figlio diletto,
Sara gentil, venite...

Amado filho,
querida Sara, vinde ...

ANNA

ANA

A' piedi tuoi
(S'inginocchia anch'essa a Tobit)
Vengo a prostrarmi anch'io,
saggio consorte.
Oh quanto a torto io t'oltraggiai!
Perdona
I miei ciechi trasporti.

A teus pés
(também se ajoelha para Tobit)
venho também prostrar-me, sábio
esposo.
Oh, quão injustas foram as minhas
censuras! Perdoa a minha raiva
cega.

TOBIA

TOBIAS

Ah genitor...
(Stringendoli la mano)

Ah pai ...
(pegando sua mão)

ANNA

ANA

Tobit...
(Come sopra)

Tobit ...
(Como acima)

SARA

SARA

Suocero amato...

Querido sogro ...

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

(Come sopra)

(Como acima)

TOBIT
Nuora... figlio... consorte... Ah qual
mi toglie
Spettacolo di gioia e tenerezza
Il mio crudel destin! Sorgete
almeno,
E stringetevi tutti a questo seno.
*(Tutti s'alzano ed abbracciano
Tobit)*

TOBIT
Nora ... filho ... esposa ... Ah, que
visão
de alegria e ternura
o meu cruel destino me tirou!
Levantai-vos e vinde a meu
coração, todos.
*(Todos se levantam e abraçam
Tobit)*

TOBIA
Sì, ti conforta, o genitor. La cara
Luce degl'occhi tuoi renderti io
spero.

TOBIAS
Conforta-te, ó pai. Tenho
esperança de devolver-te a visão
aos teus olhos.

TOBIT
Figlio, mio caro figlio, e sarà vero?

TOBIT
Filho, meu caro filho, e será
verdade?

TOBIA
Vieni, si effettui l'opra.
(In atto di condurre via Tobit)

TOBIAS
Vem, deixa-me fazer a obra.
*(Em ato de conduzir Tobit
embora)*

ANNA
Figlio, la tua stanchezza e la tua
sposa
Chiede riposo e cibo.

ANA
Filho, teu cansaço e tua esposa
pedem repouso e comida.

TOBIA
Il dolce ufficio
Prima compir desio. Con preci e
voti
Imploriamo devoti
L'assistenza del Cielo in tal
periglio.

TOBIAS
O doce ofício
primeiro desejo cumprir. Com
preces e votos
imploremos devotos
o auxílio do céu nesta hora difícil.

TOBIT
Di degno figlio mio degno
consiglio.

TOBIT
Um conselho digno vindo de um
digno filho.

9. Coro

EBREI
Odi le nostre voci,

HEBREUS
Ouvi nossa oração,

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

Tu che dai legge ai fati
Fra' cherubini alati,
In trono di splendor.

TOBIA

Se il tuo voler benefico
L'opra a tentar m'induce:
Rendi a Tobit la luce,
Oh della luce Autor.

EBREI

Rendi a Tobit la luce,
Oh della luce Autor.

ANNA

Non temeraria supplica
È il chiederti un prodigio;
E dov'è un tuo vestigio
Senza un prodigio ancor?

EBREI

Rendi a Tobit la luce,
Oh della luce Autor.

TOBIT

Oh Tu, che il sole illumini
E fai rifulger gli astri,
Dà fine a' miei disastri,
Dà fine al mio dolor.

EBREI

Rendi a Tobit la luce
Oh della luce Autor.

SARA

Da chi sperar potrebbesi,
Se non dalla tua mano,
Un atto sovrumano,
Un'opra di stupor?

EBREI

Rendi a Tobit la luce
Oh della luce Autor.

RAFFAELLE

Per te il superbo Satana

Vós que ordenais os destinos
entre querubins alados
no trono de esplendor.

TOBIAS

Se é de vossa benéfica vontade
que eu empreenda esta obra:
devolvei a visão a Tobit,
ó Criador de toda luz.

HEBREUS

Devolvei a luz a Tobit,
ó Criador de toda luz.

ANA

Não é presunçosa súplica
pedir-Vos um tal prodigio;
pois onde estariam vossos
vestígios sem vossos milagres?

HEBREUS

Devolvei a luz a Tobit,
ó Criador de toda luz.

TOBIT

Ó, Vós, que iluminais o sol,
e fazeis refulgir os astros,
acabai com minha miséria,
acabai com minha dor.

HEBREUS

Devolvei a luz a Tobit,
ó Criador de toda luz.

SARA

De onde esperar senão
de Vossas mãos,
um ato sobre-humano
e uma espantosa obra?

HEBREUS

Devolvei a luz a Tobit,
ó Criador de toda luz.

RAFAEL

Por Vós o orgulhoso Satanás

In tenebre arde e freme;
Ma un uom, che t'ama e teme,
Non viva in fosco orror.

na escuridão queima e treme;
mas que um homem que Vos
ama e teme não viva no sombrio
horror.

EBREI

HEBREUS

Mira le calde lagrime
Che il popol tuo produce.
Rendi a Tobit la luce
Oh della luce Autor.
(Partono)

Olhai para as quentes lágrimas
que vosso povo derrama.
devolvei a luz a Tobit,
ó Criador de toda luz.
(Partem)

PARTE 2

10a. Recitativo

Anna, Sara e Raffaele

ANNA

ANA

Oh della santa fé stupendi effetti!
Già ferma speme inonda
Ogn'alma ed ogni core. I fidi
Ebrei
Attendon lieti a questo albergo
intorno
Veder con franco pié correr
veloce
Senza scorta Tobit.

Quão maravilhoso é o poder da
santa fé! Já transbordando de
firme esperança
estão todos os corações e todas
as almas.
Os fiéis hebreus esperam
alegremente em frente a esta
casa para ver Tobit caminhar
livremente, sem ser conduzido.

SARA

SARA

Ma intanto sono
Dileggiati e scherniti
Dagl'increduli ed empì Niniviti.

Mas por enquanto
são ridicularizados e insultados
pelos incrédulos e ímpios ninivitas.

RAFFAELE

RAFAEL

Il portento imminente
Confonderà gl'infidi; e in gloria e
gioia
Dio cangerà gli scherni,
Ch'or soffre il popol suo.

O portento iminente
confundirá os infiéis; e em glória e
alegria
Deus mudará a zombaria
que agora seu povo sofre.

ANNA

ANA

Ma dov'è il figlio?

Mas onde está meu filho?

RAFFAELE | RAFAEL
De' suoi cammelli a disgravare il dorso,
E mezzi all'opra ad apprestar.

ANNA | ANA
Ma dimmi: Mas diga-me:
Chi mai ti suggerì sì gran consiglio? quem te deu este grande
Chi te ne apprese i modi? formas de o fazer?

RAFFAELE | RAFAEL
Più non cercar. Ti basti, Não investigues mais. É o
Che Tobit ti vedrà cogli occhi suoi: suficiente para ti saber
Che il consiglio è di Dio, che i que Tobit te verá com seus olhos:
modi io detto que o conselho é de Deus, que os
Inspirato da Dio, che a darvi modos eu ensinei inspirado por
parte Deus, que a dar-te parte
Di sua beneficenza Iddio mi de sua beneficência Deus me
elesse. escolheu.
E Dio non manca mai le sue E Deus sempre cumpre suas
promesse. promessas.

10b. Aria

Come se a voi parlasse Como se a vós falasse
Um messagier del Cielo: Um mensageiro do Céu:
Credete a quel ch'io svelo, Crede no que eu revelo,
Tremate al mio parlar. Tremei às minhas palavras.

Um dì, sanguigna e torbida Um dia, sangrento e nublado,
Cintia risplenderà, Cíntia [Lua] resplandecerá,
E Febo in nere tenebre E Febo [Sol] em negras sombras
I raggi avvolgerà: seus raios encobrirá.
Cadran le stelle fulgide, As estrelas brillhantes cairão do
E agli astri ed alle sfere céu, e as estrelas e os corpos
Il Cielo mancherà, celestes parecerão,
Mancherà il suolo agl'uomini, faltará a terra aos homens,
Mancheran l'onde al mar; faltarão as ondas ao mar;
Ma le parole vere mas as palavras verdadeiras
Del sommo Dio veridico do grande Deus Verdadeiro
Mai non potran mancar. nunca falharão.

Mi sembra esser fra gl'angioli
Della magion del Ciel.

Ah, se fra voi mi lice
Passar la vita mia:
Son io la più felice
Del popol d'Israel.
(Parte)

12a. Recitativo

Anna e Tobia.

ANNA

Che soave parlar! Io non saprei
Al figlio desiar più degna sposa.

TOBIA

Ah cara madre, osserva: è questo
il fiele

Dello squamoso mostro
Che sviscerai nel Tigri:
Deggio spremerne il succo
Negli occhi al genitor.
Dove rimane?

ANNA

Ai miseri or dispensa argento e
pane.

TOBIA

Addio.
(*In atto di partire*)

ANNA

Dove?

TOBIA

A Tobit, io non ho pace,
Se non compisco l'opra,
Che da me attende il popolo
d'intorno,
Degl'infedeli a scorno,
E per gloria e trionfo
Del nostro Dio clemente ed
immortale.
Ah, la tardanza esser potria

parece-me que estou entre os
anjos das mansões celestiais.

Ah, se me é concedido
passar minha vida entre vós:
sou eu a mais feliz
do povo de Israel.
(Parte)

ANA

Que amáveis palavras! Eu não
saberia desejar a meu filho uma
esposa mais digna.

TOBIAS

Ah, querida mãe, vê: este é o fel

do monstro escamoso
que derrotei no Tigre.
devo espremer o suco
nos olhos de meu pai.
Onde ele está?

ANA

Está distribuindo dinheiro e pão
aos pobres.

TOBIAS

Adeus
(*Em ato de partir*)

ANA

Para onde?

TOBIAS

A Tobit, não tenho paz
até cumprir a obra
que de mim espera o povo em
redor,
para vergonha dos infieis
e para glória e triunfo
de nosso Deus clemente e
imortal.
Ah, o atraso pode ser fatal.

13b. Aria

Come in sogno un stuol
m'apparve
D'ombre, spettri, mostri e larve;
E all'aspetto di terrore
Il mio core
Inorridì.

Ma disparve
In un momento
L'atro stuolo e lo spavento:
Più non temo, e non vaneggio,
Chiari veggio
I rai del dì.
(Parte)

[13c. Coro

Svanisce in un momento
Dei malfattor la speme
Come il furor del vento,
Come tempesta in mar.
De' giusti la speranza
Non cangia mai sembianza,
Costante ognor si fa;
Ed è lo stesso Iddio
La lor tranquillità.]

14a. Recitativo

*(Tobit fuggendo da Tobia, e Tobia
lo seguita)*

TOBIA
Ah dove corri, oh padre? Almen
paventa
Qualche mortale inciampo.

TOBIT
Non più, Tobia! Non seguirtami! È
vana
La cura tua: più sopportar non
posso
L'aspro ardente dolor, che mi
trapassa
Penetrando pungente
Dalle pupille al cor quel sugo
amaro.

Como em um sonho,
apareceu-me
uma horda de espíritos,
fantasmas, monstros e sombras;
e a tal visão terrível
meu coração estremeceu.

Mas desapareceram em um
momento a multidão sinistra e o
medo: agora não temo mais, não
sonho mais, vejo claro
a luz brilhante do dia.

(Parte)

[Dissolve em um único momento
A esperança dos malfeitores
Como o vento furioso se acalma
E a tempestade do mar se
acalma. A esperança do justo,
por sua vez, não muda seu
aspecto, permanece constante
E o próprio Deus
É seu descanso.]

*(Tobit fugindo de Tobias e Tobias
o seguindo)*

TOBIAS
Ah, para onde corres, ó pai? Ele
teme
um obstáculo mortal.

TOBIT
Basta, Tobias! Não me sigas!
É vão
o teu esforço: não mais posso
suportar
a dor lancinante e ardente, que
me transpassa
penetrando de minhas pupilas
até meu coração.

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

<p>TOBIA Ah genitore, una sol goccia ancora Soffri ch'io stilli ne' tuoi lumi.</p>	<p>TOBIAS Ó pai, uma só gota a mais permita-me colocar em seus olhos.</p>
<p>TOBIT È questo Troppo acerbo dolor. Lasciami, o figlio, Lasciami viver cieco. Ah se persisti Nel soverchio desio di risanarmi, Di duol m'ucciderai.</p>	<p>TOBIT É esta uma dor muito forte. Deixa-me, ó filho, permanecer cego. Ah, se continuares insistindo em me curar, irás me matar pela dor.</p>
<p>TOBIA (<i>da sé</i>) Misero! Che farò?</p>	<p>TOBIAS (<i>para si</i>) Infeliz! O que farei?</p>
<p><i>Raffaelle e detti</i> RAFFAELLE Tobia, che fai? Guarda di compir l'opra. Io ti sostengo Il genitor; ma tempo È di fortezza e zelo, Non di pietà, né di timor. (<i>Regge il capo a Tobit</i>)</p>	<p><i>Rafael e os anteriores</i> RAFAEL Tobias, o que fazes? Procura concluir trabalho. Eu lhe sustentarei teu pai; mas agora é necessário fortaleza e determinação, não piedade e nem medo. (<i>Segura a cabeça de Tobit</i>)</p>
<p>TOBIA Coraggio (<i>Spreme il fiele negli occhi a Tobit</i>) Tu me l'inspiri. (<i>A Raffaelle</i>)</p>	<p>TOBIAS Coragem (<i>Espreme o fel nos olhos de Tobit</i>) Tu me dás coragem. (<i>A Rafael</i>)</p>
<p>TOBIT Oh Dio! Che pena! Oh Dio! Che insoffribil martir!</p>	<p>TOBIT Ó, Deus! Que dor! Ó Deus! Que tortura insuportável!</p>
<p>RAFFAELE Caddero i panni.</p>	<p>RAFAEL Caíram os véus.</p>
<p>TOBIA Padre, libero sei: fine agli affanni.</p>	<p>TOBIAS Pai, estás livre: teus sofrimentos acabaram.</p>
<p>TOBIT Come?</p>	<p>TOBIT Como?</p>

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

RAFFAELE Schiudi le ciglia.	RAFAEL Abra teus olhos.
TOBIA (<i>da sé</i>) Io sono in porto.	TOBIAS (<i>para si</i>) Estou no porto.
TOBIT Stelle! Che foco! Eterno Dio, son morto! (<i>Aprè gli occhi, gli richiude e cade</i>)	TOBIT Ó céus! Arde como fogo! Eterno Deus, estou morto! (<i>abre os olhos e os fecha novamente</i>)
RAFFAELE Tobit! (<i>Sostenendolo</i>)	RAFAEL Tobit! (<i>Apoiando-o</i>)
TOBIA Oh Ciel! Che avvenne?	TOBIAS Ó Deus! O que ocorreu?
TOBIT Appena monde Le mie pupille, il sol di più funesta Cecidade ferì!	TOBIT Assim que meus olhos clarearam, o sol me atingiu com uma cegueira ainda mais negra!
RAFFAELE Del primo raggio T'abbaglia lo splendore.	RAFAEL Do primeiro raio O esplendor te deslumbra.
TOBIA Un'altra volta Disserra il ciglio.	TOBIAS Uma outra vez abra teus olhos.
TOBIT Ah! Quante spine accese Mi trafiggono! Oh Dio! (<i>Aprè gli occhi e gli richiude</i>)	TOBIT Ai! Quantos espinhos ardentes me perfuram! Ó Deus! (<i>Abre os olhos e fecha-os novamente</i>)
Incapace son io Di tollerare il dì.	Incapaz eu sou de tolerar o dia.
RAFFAELE Tenta.	RAFAEL Tenta.
TOBIA Riprova.	TOBIAS Tenta novamente.

<p>TOBIT Non lo sperate più; prima vorrei Mille volte morir, che un altro istante Soffrire il lampo del diurno lume.</p>	<p>TOBIT Não espera mais por isso; gostaria antes de morrer mil vezes do que outro instante sofrer o clarão da luz do dia.</p>
<p>RAFFAELE Ma l'antico costume A poco a poco racquistar dovrai.</p>	<p>RAFAEL Mas ao antigo costume gradualmente terás que voltar.</p>
<p>TOBIA Schiudi, oh padre, i tuoi lumi.</p>	<p>TOBIAS Abra teus olhos, ó pai.</p>
<p>RAFFAELE Apri i tuoi rai.</p>	<p>RAFAEL Abra teus olhos.</p>
14b. Aria	
<p>TOBIT Invan lo chiedi, amico, Invan lo speri, o figlio; lo pria d'aprire il ciglio Costante morirò.</p> <p>Aborro i rai del giorno, Amo le mie tenebre; Già schiuder le palpebre E viver non potrò. <i>(Parte seguito da Raffaele)</i></p>	<p>TOBIT Em vão me pedes, meu amigo, em vão o esperas, meu filho; antes de abrir os olhos quero firmemente morrer.</p> <p>Abomino a luz do dia, amo a minha escuridão; já não posso abrir minhas pálpebras e continuar vivendo. <i>(Parte, seguido por Rafael)</i></p>
15a. Recitativo	
<i>Tobia ed Anna.</i>	
<p>TOBIA Che fulmine improvviso! Il colpo (Oh Dio!) Il misero cor mio non attendea!</p>	<p>TOBIAS Que raio repentino! Ó Deus, meu pobre coração não estava preparado para este golpe!</p>
<p>ANNA <i>(da sé)</i> Perché piange Tobia?</p>	<p>ANA <i>(para si)</i> Por que Tobias está chorando?</p>
<p>TOBIA Mia genitrice, Sono un figlio infelice: odio la vita.</p>	<p>TOBIAS Minha mãe, Sou um filho infeliz: odeio a vida.</p>
<p>ANNA L'opra tentasti invan?</p>	<p>ANA A tentativa não foi bem sucedida?</p>

TOBIA L'opra ho compita. Vidi cadere al suolo Da' rai del genitor gl'immondi panni; Ma de' raggi di Febo Al primiero abbagliar richiuse i lumi, E ritentato invano Di resistere al dì, fu l'uomo invitto Vinto dal suo dolore; e omai contento Delle tenebre sue, sdegnà ogni cura: Ricusa il giorno, e reso Incapace a soffrirlo, Lo disprezza, l'aborre, Ed a voler morir pria si riduce, Che a ritentar di tolerar la luce.	TOBIAS Eu cumpri a tarefa. Vi cair no chão dos olhos de meu pai a horrível escama; mas, deslumbrado pelos primeiros raios do sol, tornou a fechar os olhos e, tentando em vão resistir à luz do dia, esse homem invicto foi vencido por sua dor; e agora, contente com sua escuridão, ele despreza todo auxílio: ele rejeita a luz do dia e incapaz de suportá-la, ele a despreza, abomina, e está pronto para morrer em vez de tentar mais uma vez suportar a luz.
ANNA Oh novella funesta!	ANA Ó, que notícia funesta!
TOBIA Rimasi anch'io sol di tremar capace.	TOBIAS Eu também só podia tremer.
ANNA Ah di Ninive audace Il popolo dirà, che noi sedotti Da folle speme e temeraria fede Abbiam Tobit ridotto In cecità più ria.	ANA Ah, de Nínive o povo insolente Dirá que nós, seduzidos por esperança vã e crença temerária, levamos Tobit a coisas piores que sua cegueira.
TOBIA Che trambusto fatal!	TOBIAS Que infelicidade!
ANNA Che fier tormento!	ANA Que tormento cruel!
TOBIA Mi sento inorridir!	TOBIAS Estremeço!
ANNA Morir mi sento!	ANA Estou morrendo!

15b. Duetto

TOBIA Dunque, oh Dio, quando sperai Di provar le gioie estreme: È perduta ogni mia speme, E schernita è la mia fé!	TOBIAS Ó Deus, como eu esperava experimentar grande felicidade: está perdida toda minha esperança, e minha fé é escarnecida!
ANNA Dunque, oh Dio, de' nostri lai Gl'infedeli esulteranno, E confusi rimarranno Quanti, oh Dio, fidaro in te!	ANA Agora, ó Deus, de nosso lamento os incrédulos se regozijarão, e graves dúvidas cairão sobre os muitos que em Vós confiam, ó Deus!
TOBIA Oh, che orror!	TOBIAS Ó, que horror!
ANNA Che duol...	ANA Que dor ...
TOBIA Che affanno...	TOBIAS Que sofrimento ...
ANNA, TOBIA Impossibile a soffrir!	ANA, TOBIA Impossível sofrer!
TOBIA Piangi, ah madre!	TOBIAS Chora, ó mãe!
ANNA Ah piangi, oh figlio!	ANA Chora, ó filho!
TOBIA N'hai ragione.	TOBIAS Tens razão.
ANNA È giusto il pianto.	ANA É justo o pranto.
ANNA, TOBIA Io son pronta/o a pianger tanto, Che si plachi Iddio sdegnato. Oh, si versi dal mio ciglio, L'alma mia disciolta in pianto.	ANA, TOBIAS Estou pronto[a] para muito chorar, para que se aplaque Deus irado. Ó, de meus olhos derrama-se minha alma dissolvida em pranto.

Ah sarà mia gran ventura,
Se di duolo avvien ch'io moia
Quel momento, che di gioia
Dubitai dover morir.

16. Recitativo

Sara e detti.

SARA

Qui di morir si parla, e tutto esulta
Il popol d'Israel.

ANNA

Perché?

TOBIA

Che dici?

SARA

All'afflito Tobit, che pria l'ardente
Foco sofferto avria del dì lucente,
Per cenno d'Azaria
D'un nero velo ricopersi il volto,
Ed a' miei prieghi i lumi aprì:
sofferse
La tenebrosa luce,
Che traspirar potea del denso
drappo:
Io le bende alternai più rade
ognora:
E più copia di lume ognor
sofferse.
Alfine al par di noi tutto del sole
Gode il favor. Già corre,
E alle turbe d'Assiria ed alle Ebree
L'alta pietà del sommo Dio
confessa.

ANNA

Oh meraviglia!

TOBIA

Oh gaudio!

SARA

Egli s'appressa.

Ah, será minha grande ventura,
Se de dor eu morresse
No momento em que de alegria
Pensei que deveria morrer.

Sara e os anteriores.

SARA

Aqui de morrer se fala, e exulta
Todo o povo de Israel.

ANA

Por que?

TOBIAS

O que dizes?

SARA

Ao aflito Tobit, que primeiramente
suportou
as dores pungentes da luz do dia,
a conselho de Azarias,
eu cobri seu rosto com um tecido
negro, e a meu pedido, ele abriu
os olhos: podia suportar a suave
luz que percebia por meio do
denso tecido. Substituí os véus por
outros cada vez mais finos:
e ele conseguia então suportar
luz cada vez mais forte.
Enfim, agora ele consegue, como
nós, suportar toda a luz do sol. Ele
já corre, e às multidões assírias e
hebraicas
confessa a grande bondade do
Deus Altíssimo.

ANA

Ó maravilha!

TOBIAS

Ó alegria!

SARA

Ele se aproxima.

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

*(Tobit correndo franco ad occhi
aperti e detti;
Coro d'Ebrei lo seguita)*

*(Tobit correndo com os olhos
abertos e os anteriores; Coro de
hebreus o segue)*

TOBIT
Gloria al divin Benefattor!
Consorte,
Pur ti riveggo alfine!

TOBIT
Glória ao divino Benfeitor!
Esposa,
finalmente eu te vejo novamente!

ANNA
Oh contentezza!

ANA
Ó contentamento!

TOBIT
Anna, la tua bellezza
Non sofferse in ott'anni oltraggio
alcuno.

TOBIT
Ana, tua beleza
nada sofreu em oito anos!

ANNA
Guarda, qual crebbe...
(Accennando Tobia)

ANA
Olha, como cresceu ...
(Apontando para Tobias)

TOBIT
Ah figlio, a te degg'io
Ed alla sposa tua sì dolce vista;
Ma negar non poss'io parte
maggiore
Del merto ad Azaria: premiarlo
bramo.
Dimmi or qual premio...

TOBIT
Ah filho, a ti e à tua esposa
eu devo a minha preciosa visão;
mas devo reconhecer parte
maior
de méritos à Azarias: quero
recompensá-lo. Diga-me qual
prêmio devo dar-lhe ...

TOBIA
Ah padre,
donagli ancor quanto possiedi;
ah mai,
Mai donargli potrai
Quant'egli meritò. Deggio a
quest'uomo
lo due volte la vita.

TOBIAS
Ah, pai,
Dá a ele tudo o que tens; nunca,
nunca poderá dar-lhe
o que lhe é devido. Devo duas
vezes
a ele a minha vida.

SARA
lo deggio a lui
L'onor di viver moglie.

SARA
A ele devo a honra de viver
como uma esposa.

ANNA
Ah, noi dobbiamo
Tutto a lui solo.

ANA
Ah, devemos
tudo a ele.

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

TOBIA Ei viene.	TOBIAS Ele se aproxima.
TOBIT Olà, recate Parte ugual del tesor giunto col figlio E i miei più ricchi arredi. <i>(Agli Ebrei che partono e tornano un bacili d'oro scrigni e vasi preziosi)</i> <i>Raffaelle e detti</i>	TOBIT Sim, trazei Metade da fortuna que meu filho trouxe e meus melhores bens. <i>(Aos hebreus que partem e voltam com louças preciosas e um vaso de ouro)</i> <i>Rafael e os anteriores</i>
RAFFAELLE A chieder vengo Congedo e libertà.	RAFAEL Venho para dizer adeus e pedir minha liberdade.
TOBIT L'opere tue Esigono di più. Tutti presenti Abbiam gl'obblighi nostri; e la mercede A te promessa è pronta; e quello è l'oro, Ch'io ti destino in dono; e se, di quanto In mio poter rimiri, altro t'aggrada, Prendilo. Ognun di noi grato per uso T'offre tutto che vuoi.	TOBIT Tuas obras exigem mais. Nós todos estamos em dívida contigo; e a recompensa a ti prometida está pronta; e este é o ouro que te dou como um presente; e se há outra coisa em meu poder que te agrada, pega para ti. Cada um de nós oferece em gratidão tudo o que desejares.
RAFFAELLE Tutto ricuso.	RAFAEL Rejeito a tudo.
TOBIT Perché?	TOBIT Por que?
RAFFAELLE Mortal non son.	RAFAEL Eu não sou mortal.
ANNA Ma chi sei?	ANA Quem és então?
RAFFAELLE Raffaelle son io, l'un di quei sette	RAFAEL Eu sou Rafael. Um daqueles sete

Angioli eletti a presentare a Dio
Le più sante richieste.

Anjos eleitos para apresentar a
Deus as súplicas mais santas.

SARA, ANNA, TOBIA, TOBIT
Ah, perdono, pietà, guerrier
celeste!
*(S'inginocchiano e si coprono il
volto)*

SARA, ANA, TOBIAS, TOBIT
Ah, perdão, misericórdia, celestial
guerreiro!
(Ajoelham-se e cobrem o rosto)

RAFFAELLE
Non paventate, udite: Innanzi al
trono
Del Re de' Regi, esposi a un
tempo istesso
I vostri giusti prieghi: e l'infinita
Bontà scender m'impose
A difender Tobia,
A concedergli Sara, e a render
l'uso
A' lumi di Tobit. Addio! Seguite
Fidi a servir l'eterno Ben; voi siete
I cari figli suoi: soffrite in pace
La dura prigionia; tornate pronti
A soggiornar col pio Raguel.
Lontana
L'ora non è, che Ninive superba
Sovvertita sarà; ma i vostri degni
Pronipoti vedranno
D'oro lucente e di preziose
gemme
Rifabbricata un dì Gerusalemme.
*(Scende una nuvola dal Ciel della
campagna:
lo ricopre, e lo trasporta in alto)*

RAFAEL
Não temei, ouvi: diante do trono
do Reis dos Reis, levei ao mesmo
tempo
vossos justos pedidos; e a infinita
Bondade me enviou
para defender Tobias,
conceder Sara como esposa, e
restaurar
a visão a Tobit.
Adeus! Continuai
a servir fielmente o eterno Deus;
vós sois seus amados filhos;
suportai com paciência
a dura escravidão; ficai prontos
para voltar a morar com o
piedoso Raguel. Não está
distante a hora em que a
soberba Nínive
será destruída; mais vossos dignos
descendentes verão um dia
Jerusalém reconstruída, reluzente
de ouro e de pedras preciosas.
*(Uma nuvem desce do Céu,
cobre-o e o transporta às alturas)*

17. Coro

EBREI
Io non oso alzar le ciglia
Nell'angeliche sembianze.
(Alzandosi a poco a poco)

HEBREUS
Eu não ousou erguer os olhos
ao rosto angelical.
(Elevando-se pouco a pouco)

TOBIT
Oh stupore!

TOBIT
Ó maravilha!

ANNA
Oh meraviglia!

ANA
Ó maravilha!

Oratório *Il ritorno di Tobia* – Libreto

SARA, TOBIA Ei qual nube al Ciel sen va.	SARA, TOBIAS Ele se foi com aquela nuvem do céu.
EBREI Decantiam quel Dio pastore, Che con noi, sua gregge eletta Non fu Dio della vendetta, Ma fu Dio della pietà.	HEBREUS Louvemos ao Senhor nosso Pastor, que a nós, seu rebanho escolhido, não foi Deus de vingança, mas sim Deus de misericórdia.
E seguiam quai vere agnelle Umilmente il santo amore; Otterrem gloria maggiore E maggior felicità.	Se, como verdadeiros cordeiros, seguirmos humildemente o santo amor; obteremos maior glória e maior felicidade.

Fim do Oratório

+LAUS DEO VIRGINIQUE MATRI+



ISBN 978-65-991307-6-2